



AMÉRICA/REPÚBLICA DOMINICANA - Diálogo e colaboração, única via para resolver os problemas comuns de dominicanos e haitianos

Jimani (Agência Fides) – Os progressos realizados até agora no diálogo em andamento entre as autoridades da República Dominicana e do Haiti são avaliados positivamente pelo semanal "Camino", voz oficial da Conferência Episcopal Dominicana. Seja a primeira reunião, realizada em 7 de janeiro em Juana Méndez (Haiti), seja a segunda, de 3 de fevereiro, em Jimaní (República Dominicana), são para o periódico "os cenários para um diálogo franco e sincero, a fim de alcançar a harmonia entre os dois vizinhos que são chamados a se entender".

As autoridades governamentais para o diálogo entre Haiti e República Dominicana estão enfrentando o tema da imigração, que diz respeito a mais de 1.500 pessoas de origem haitiana que vivem na República Dominicana, e que, depois da sentença emitida por um tribunal, correm o risco de perder a cidadania dominicana. A Igreja Católica sempre se disse pronta a mediar esses diálogos (veja Fides 25/10/2013; 2/12/2013; 6/12/2013).

“Sabemos que para alguns setores de uma e de outra parte, que promovem o ódio, a incompreensão, o confronto e a divisão permanente, esses dias de negociações são uma pílula amarga, porque querem soluções alternativas que levam somente à destruição e ao rancor”, lê-se na nota do semanal católico enviada à Agência Fides.

"As pessoas se entendem conversando": esse ditado da sabedoria popular demonstra ser verdadeiro através da história, destaca a revista, enquanto “vimos que os maiores e mais deploráveis conflitos mundiais encontraram uma solução e se concluíram em torno da mesa de negociação”.

Seguindo esses exemplos, devemos percorrer o mesmo caminho: "Esses eventos devem indicar a nós, dominicanos e haitianos, que os nossos problemas comuns têm um só percurso de solução: o diálogo e a recíproca colaboração, respeitando o modo de ser de cada povo". (CE) (Agência Fides, 07/02/2014)